

mal des da sua mocidade. Não tomarei pois a ferir de morte todo o vivente, como fiz.

22 Ver-se-hão sempre as sementes, e as searas; o frio, e o calor; o verão, e o inverno; o dia, e a noite succedendo hum ao outro todo o tempo que a terra durar.

CAPITULO IX.

Concerto de Deos com Noé. O arco iris, sinal deste concerto. Noé planta vinhas, embebeda-se; a sua desnudez descoberta por Cão. Maldição de Noé contra Cão.

E DEOS abençoou a Noé, e a seus filhos, e disse-lhes: Crescei, e multiplicai-vos, e enchei a terra.

2 Temão, e tremão em vossa presença todos os animaes da terra, todas as aves do Ceo, e tudo o que tem vida, e movimento na terra. Em vossas mãos puz todos os peixes do mar.

3 Sustentai-vos de tudo o que tem vida, e movimento: eu vos deixei todas estas cousas quasi como os legumes, eervas.

4 Exceptuo-vos sómente a carne misturada com o sangue, da qual eu vos defendo que não comais.

5 Porque eu tomarei vingança de todos os animaes, que tiverem derramado o vosso sangue; e vingarei a vida do homem da mão do homem, que lha tiver tirado, ou elle seja seu irmão, ou seja qualquer estranho.

6 Todo o que derramar o sangue humano será castigado com a effusão do seu proprio sangue. Porque o homem foi feito á imagem de Deos.

7 Vós porém crecei, e multiplicai-vos sobre a terra, e enchei-a.

8 Disse tambem Deos a Noé, e a seus filhos com elle:

9 Eis vou eu a fazer hum concerto comvosco, e com a vossa posteridade depois de vós,

10 E com todos os animaes, que estão comvosco; tanto aves, como animaes domesticos, e bestas feras do campo; com todos os que sahirão da arca, e com todas as bestas da terra.

11 Vou a fazer hum concerto comvosco, e não tornarei mais a fazer morrer pelas aguas do Diluvio todos os animaes; nem daqui em diante haverá mais Diluvio, que assole a terra.

12 E disse Deos: Eis-aqui o sinal do concerto, que eu vou a fazer comvosco, e com toda a alma vivente, que está comvosco, em todo o decurso das gerações futuras para sempre.

13 Eu porei o meu arco nas nuvens, e elle será o sinal do concerto, que persiste entre mim, e a terra.

14 E quando eu tiver coberto o Ceo de nuvens, apparecerá o meu arco nas nuvens.

15 E eu me lembrarei do concerto, que fiz comvosco, e com toda a alma, que vive, e

que anima a sua carne. E não tornará mais a haver Diluvio, que faça perecer nas aguas toda a carne.

16 E o meu arco estará nas nuvens; e eu vendo-o, me lembrarei do concerto, que ha entre Deos, e todos os animaes, que animão toda a carne, que ha sobre a terra.

17 Disse tambem Deos a Noé: Eis-aqui o sinal do concerto, que eu fiz com todos os animaes, que ha sobre a terra.

18 Os tres filhos de Noé, que tinham sahido da arca com elle, erão estes: Sem, Cão, e Jafeth. Cão porém he o pai de Canaan.

19 Destes tres filhos de Noé sahio todo o genero humano, que ha sobre toda a terra.

20 E como Noé era lavrador, começou a cultivar a terra, e plantou huma vinha.

21 E tendo bebido do vinho, embebedouse, e appareceu nú na sua tenda.

22 Cão pai de Canaan, achando-o neste estado, e vendo que seu pai tinha á mostra as suas vergonhas, sahio fóra e veio dizello a seus irmãos.

23 Mas Sem, e Jafeth tendo posto huma capa sobre os seus hombros, e andando para trás, cobrirão com ella as vergonhas de seu pai. Elles não lhe virão as vergonhas, porque tinham os seus rostos virados para outra parte.

24 Noé tendo acordado do sono, que lhe causára o vinho, como soubesse o que lhe tinha feito seu filho menor, disse:

25 Maldito seja Canaan: elle seja escravo dos escravos, a respeito de seus irmãos.

26 E accrescentou: O Senhor Deos de Sem seja bemdito, e Canaan seja escravo de Sem.

27 Dilate Deos a Jafeth; habite Jafeth nas tendas de Sem; e Canaan seja seu escravo.

28 Ora Noé viveo ainda depois do Diluvio trezentos e sincoenta annos.

29 E tendo vivido ao todo novecentos e sincoenta annos, morreo.

CAPITULO X.

Catalago dos descendentes de Sem, Cão, e Jafeth. Terras, que cada hum delles povoou.

EIS-AQUI as gerações dos filhos de Noé, que erão Sem, Cão, e Jafeth, e eis-aqui os filhos que lhes nascêrão depois do Diluvio.

2 Os filhos de Jafeth forão Gomer, Magog, Madai, Javan, Tubal, Mosoch, e Thiras.

3 Os filhos de Gomer forão Ascenez, Rifat, e Thogorma.

4 Os filhos de Javan forão Elisa, Tharsis, Cethim, e Dodanim.

5 Estes repartirão entre si as ilhas das nações, estabelecendo-se em diversos paizes, onde cada hum teve a sua lingua, as suas familias, e o seu povo particular.

6 Os filhos de Cão forão Cus, Mesrain, Futh, e Canaan.

7 Os filhos de Cus forão Saba, Evila, Sabatha, Regma, e Sabathaca. Os filhos de Regma forão Saba, e Dadan.

8 Ora Cus foi pai de Nemrod, o qual Nemrod começou a ser poderoso na terra.

9 Elle foi hum robusto caçador diante de Deos. Dahi veio este proverbio: Robusto caçador diante do Senhor, como Nemrod.

10 A Cidade capital do seu reino foi Babylonia, além das d'Arach, Accad, e Callanna na terra de Senaar.

11 Daquella terra passou elle á Assyria, onde edificou Ninive, e o lugar chamado Ruas da Cidade, e o outro chamado Cale.

12 Fundou tambem Resen, entre Ninive, e Cale. Esta he huma grande Cidade.

13 Quanto a Mesraim, elle teve por filhos a Ludin, a Anamim, a Laabim, e a Nefthuin,

14 A Fethrusim, e a Casluim, donde sahirão os Filistheos, e os Casthurinos.

15 Canaan gérou a Sidon, que foi seu filho primogenito;

16 Ao Hetheo, ao Jebuseo, ao Amorrheo, ao Gergeseo,

17 Ao Heveo, ao Arceo, ao Sineo,

18 Ao Aradeo, ao Samareo, e ao Amatheo: destes he que vierão os Póvos Cananeos, que depois se diffundirão por diversos lugares.

19 Os limites porém de Canaan erão desdo caminho, que vem de Sidonia para Gérra, até Gaza, e até entrar em Sodoma, em Gommorra, em Adama, e em Seboim até Leza.

20 Estes são os filhos de Cão, segundo as suas allianças, as suas linguas, as suas familias, os seus paizes, e as suas nações.

21 Sem, que foi pai de todos os filhos d'Heber, e irmão mais velho de Jafet, teve tambem diversos filhos.

22 E estes filhos de Sem forão Elão, Assur, Arfaxad, Lud, e Arão.

23 Os filhos d'Arão forão Us, Hul, Gether, e Més.

24 Arfaxad porém gérou a Sala, que foi pai d'Heber.

25 Heber teve dous filhos, hum por nome Faleg, porque em seu tempo succedeo a divisão da terra, e seu irmão por nome Jectan.

26 Jectan teve por filhos a Elmodad, a Salefh, a Asarmoth, a Jaré,

27 A Adorão, a Usal, a Decla,

28 A Ebal, a Abimael, a Sába,

29 A Ofir, a Hévila, a Jobab. Eis-aqui todos os filhos de Jectan.

30 O paiz, onde elles habitarão, estendia-se des de Messa até Sefar, monte do Oriente.

31 Eis-aqui quaes forão os filhos de Sem, segundo as suas familias, as suas linguas, as suas regiões, e os seus póvos.

32 E estes são os descendentes de Noé, segundo os diversos póvos, que delles sahirão. Destas familias he que procedem todas as nações da terra depois do Diluvio.

CAPITULO XI.

Construcção da Torre de Babel. Confusão das Linguas. Genealogia de Sem por Arfaxad até Abrahão.

ORA na terra não havia senão huma mesma lingua, e hum mesmo modo de fallar.

2 E os homens tendo partido do Oriente, acharão hum campo na terra de Sennaar, e habitarão nelle.

3 E disserão huns para os outros: Vinde, façamos ladrilhos, e cozamo-los no fogo. Servirão-se pois de ladrilhos por pedras, e de bitume por cal traçada.

4 E disserão entre si: Vinde, façamos para nós huma cidade, e huma torre, cujo cume chegue até o Ceo; e façamos célebre o nosso nome, antes que nos espalhemos por toda a terra.

5 O Senhor porém desceo, para ver a cidade, e a torre, que os filhos de Adão edificavão, e disse:

6 Eis-aqui hum povo, que não tem senão huma mesma linguagem: e huma vez que elles começarão esta obra, não hão de desistir do seu intento, menos que o não tenhamos de todo executado.

7 Vinde pois, desçamos, e ponhamos nas suas linguas tal confusão, que elles se não entendão huns aos outros.

8 Desta maneira he que o Senhor os espalhou daquelle lugar para todos os paizes da terra, e que elles cessarão d'edificar esta cidade.

9 E por esta razão he que lhe foi posto o nome de Babel, porque nella he que succedeo a confusão de todas as linguas do Mundo. E dalli os espalhou o Senhor por todas as regiões.

10 Eis-aqui a genealogia dos filhos de Sem. Sem tinha cem annos, quando gérou a Arfaxad, dous annos depois do Diluvio.

11 E depois do nascimento d'Arfaxad viveo ainda Sem quinhentos annos, e gérou filhos, e filhas.

12 Arfaxad tendo trinta e sinco annos gérou a Sala.

13 E depois que gérou a Sala viveo ainda Arfaxad trezentos e tres annos, e gérou filhos, e filhas.

14 Sala tendo trinta annos gérou a Heber.

15 E depois que gérou a Heber viveo ainda quatrocentos e tres annos, e gérou filhos, e filhas.

16 Heber tendo trinta e quatro annos gérou a Faleg.

17 E depois do nascimento de Faleg viveo ainda quatrocentos e trinta annos, e gérou filhos, e filhas.

18 Faleg tendo trinta annos gérou a Reu.

19 E depois do nascimento de Reu viveo ainda duzentos e nove annos, e gérou filhos, e filhas.